

ARTIGO TÉCNICO Nº 004/2024 SEPLAN/CGEES/DIEAS

**MERCADO DE TRABALHO FORMAL POR GRUPAMENTO DE
ATIVIDADE ECONÔMICA ENTRE 2019 A 2023**



Boa Vista/RR, 30 de outubro de 2024

MERCADO DE TRABALHO FORMAL POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA ENTRE 2019 A 2023

INTRODUÇÃO

A Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES), por meio deste estudo, faz um levantamento dos dados disponíveis no Novo CAGED, para acompanhar o comportamento do mercado de trabalho formal por grupamento de atividade econômica entre 2019 a 2023. Tem por objetivo refletir as atividades econômicas que movimentaram o mercado de trabalho formal neste período.

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). O chamado Novo Caged é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web¹. Por essa razão, algumas informações referentes a 2019 não estão disponíveis no sistema, como os dados relacionados aos subgrupos nos gráficos 3 a 7.

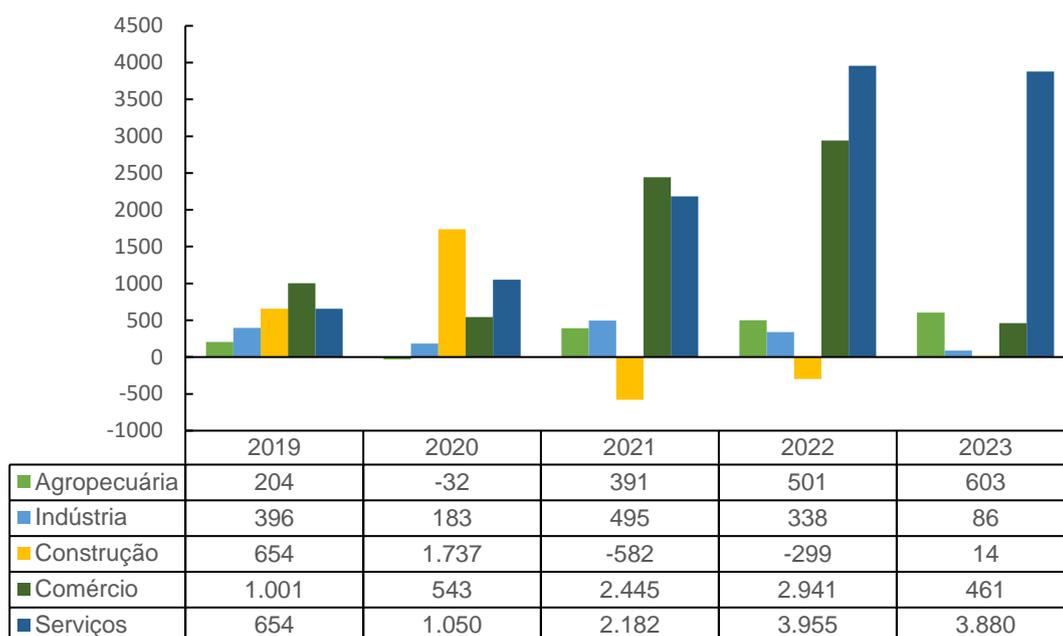
ATIVIDADE ECONÔMICA POR GRUPAMENTO

No ano de 2019 foi registrado um saldo de 2.261 empregos e o setor de destaque foi o de comércio, com um saldo de 1.001 empregos, seguido do setor de serviços, com um saldo de 654. Já no ano de 2020, o saldo foi de 3.481 empregos e o setor de destaque foi o de construção, com a geração de 1.737 novos postos de trabalho, seguido do setor de serviços, com um saldo de 1.050. Estes dois setores juntos representaram mais de 50%

¹ O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. Já o Empregador Web é um sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

na geração total de empregos. Em 2021, o saldo de empregos foi de 4.931, com destaque para o setor de comércio, gerando 2.445 novos empregos. Já em 2022 e 2023, o destaque ficou para o setor de serviços, gerando 62,8% dos empregos no período, conforme podemos ver no gráfico abaixo.

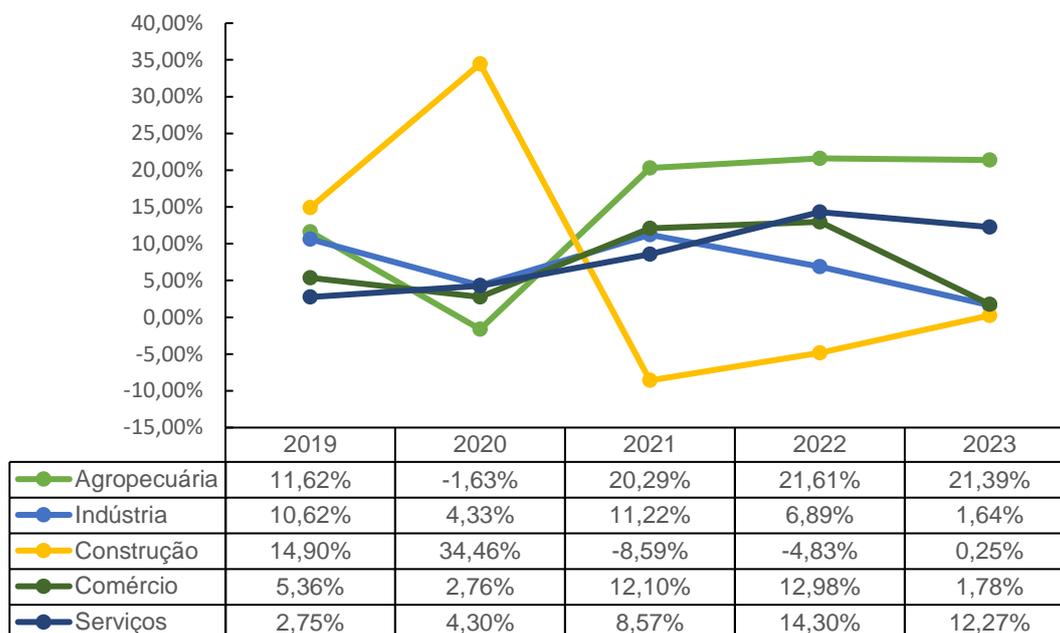
Gráfico 1: Saldo de emprego por grupamento de atividade econômica (2019-2023)



Fonte: CAGED/Ministério da Economia; Elaboração: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Outro dado interessante neste período é o comportamento dos setores de serviços e agropecuária, que apresentaram crescimento em sua variação relativa de emprego ao longo do período analisado. Em 2020, a agropecuária apresentou uma variação negativa de -1,63% e terminou o ano de 2023 com uma variação positiva de 21,39%, superior aos demais segmentos. Já o setor de serviços, em 2019 apresentou uma variação de 2,75%, alcançando a marca de 14,30% em 2022, conforme pode ser visto abaixo.

Gráfico 2: Variação relativa de emprego de 2019 a 2023 por setor de atividade

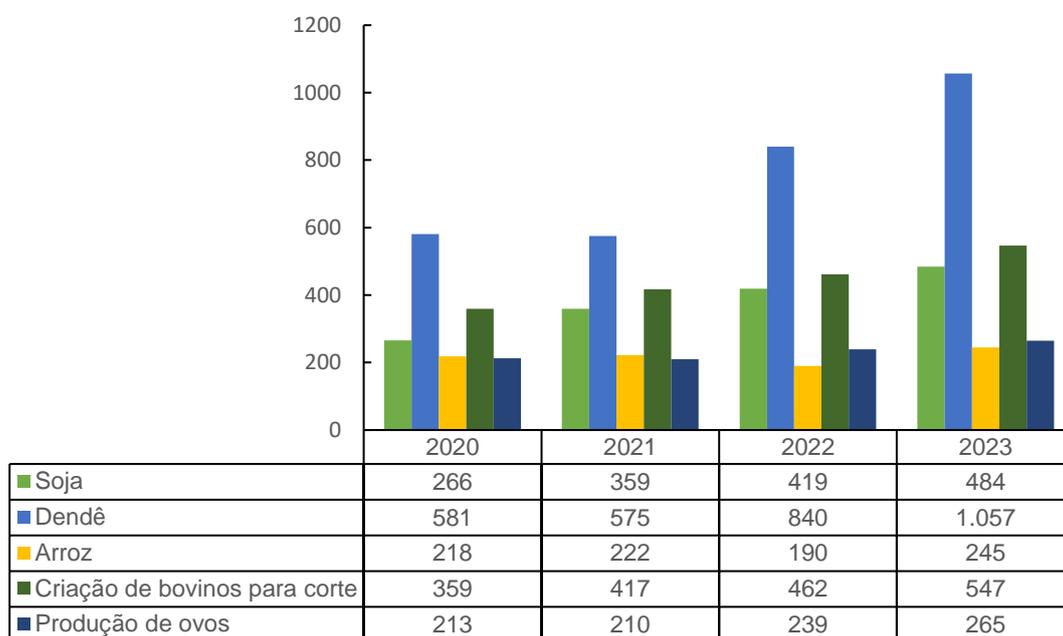


Fonte: CAGED/Ministério da Economia; Elaboração: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

SETOR DA AGROPECUÁRIA

Dentre os vários subgrupos existentes no setor de agropecuária, cinco deles ganharam destaque dentro do contexto econômico roraimense, sendo eles: o cultivo da soja, do dendê, do arroz, da criação de bovinos para corte e da produção de ovos, conforme demonstrado no gráfico abaixo. O cultivo de dendê, em relação ao estoque de empregos, tem apresentado o maior número, alcançando a marca de 1.057 empregos em 2023, seguido da criação de bovinos para corte e do cultivo da soja. No que diz respeito ao saldo de empregos formais, o setor de agropecuária alcançou a marca de 1.667 empregos entre 2019 a 2023.

Gráfico 3: Estoque de emprego por subgrupos do setor da agropecuária (2020-2023)

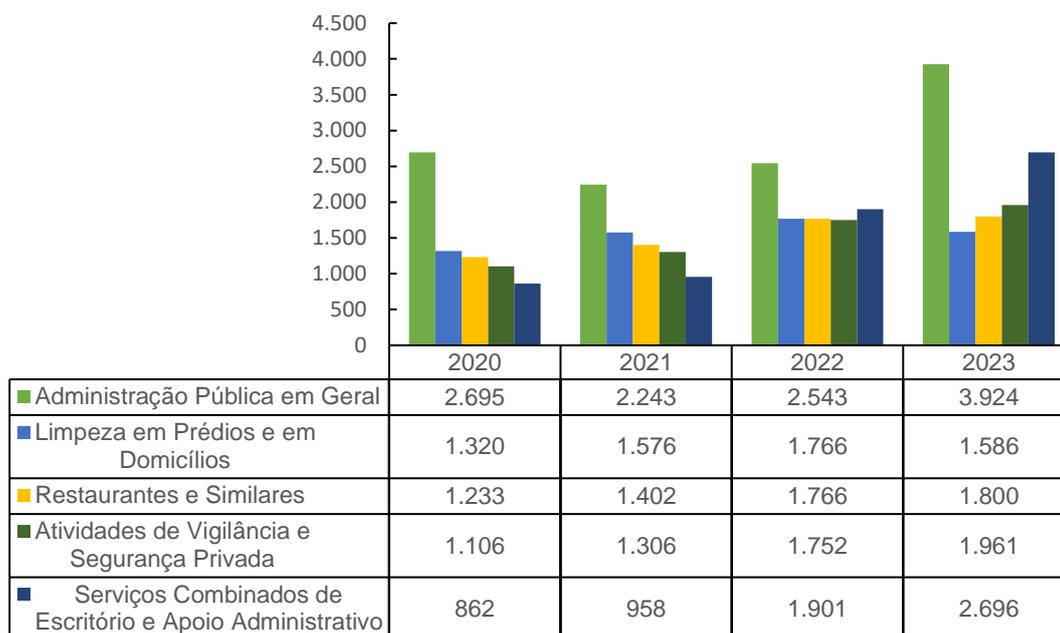


Fonte: CAGED/Ministério da Economia; Elaboração: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

SETOR DE SERVIÇOS

Já no setor de serviços, o destaque vai para cinco subgrupos também, sendo eles: administração pública em geral, restaurantes e similares, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, limpeza de prédios e domicílios e atividades de vigilância e segurança privada. Dentre esses, no que se refere ao estoque de empregos formais, os que apresentaram crescimento ao longo do período analisado foram serviços de escritório e apoio administrativo, atividades de vigilância e segurança privada e restaurante e similares, conforme demonstrado no gráfico abaixo. No que diz respeito ao saldo de empregos formais, o setor de serviços alcançou a marca de 11.721 empregos gerados entre 2019 a 2023.

Gráfico 4: Estoque de emprego por subgrupos do setor de serviços (2020-2023)

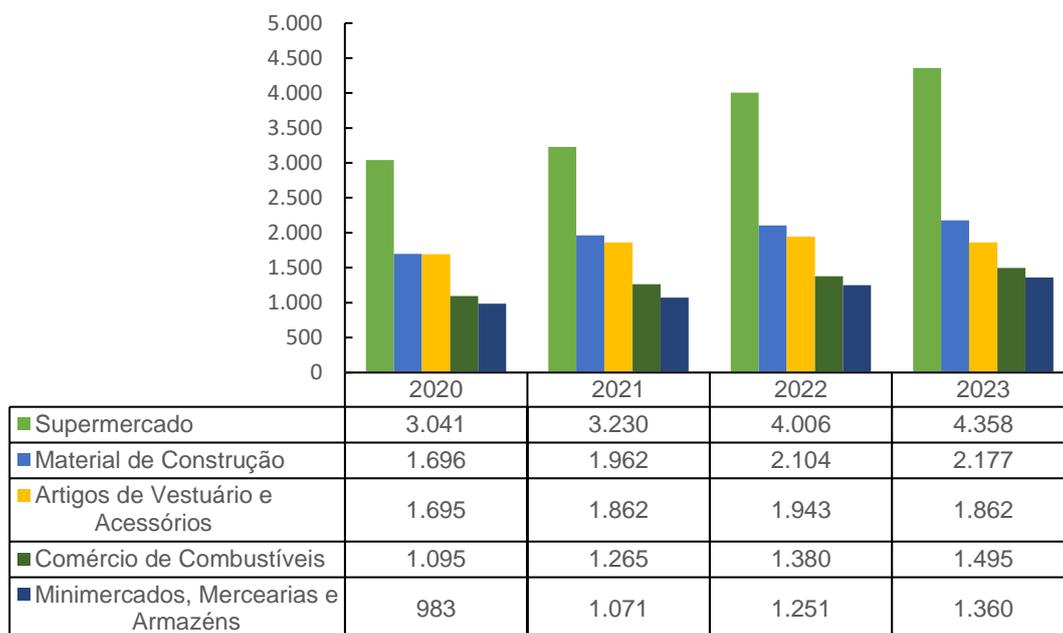


Fonte: CAGED/Ministério da Economia; Elaboração: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

SETOR DE COMÉRCIO

O setor de comércio, no que diz respeito ao volume de estoque, apresentou crescimento no seguimento varejista com predominância em produtos alimentícios, envolvendo supermercados, minimercados e mercearias. O seguimento de materiais de construção também se destacou no período analisado, conforme demonstrado no gráfico 6. No que diz respeito ao saldo de empregos formais, o setor de comércio alcançou a marca de 7.391 empregos entre 2019 a 2023.

Gráfico 5: Estoque de emprego por subgrupos do setor de comércio (2020-2023)

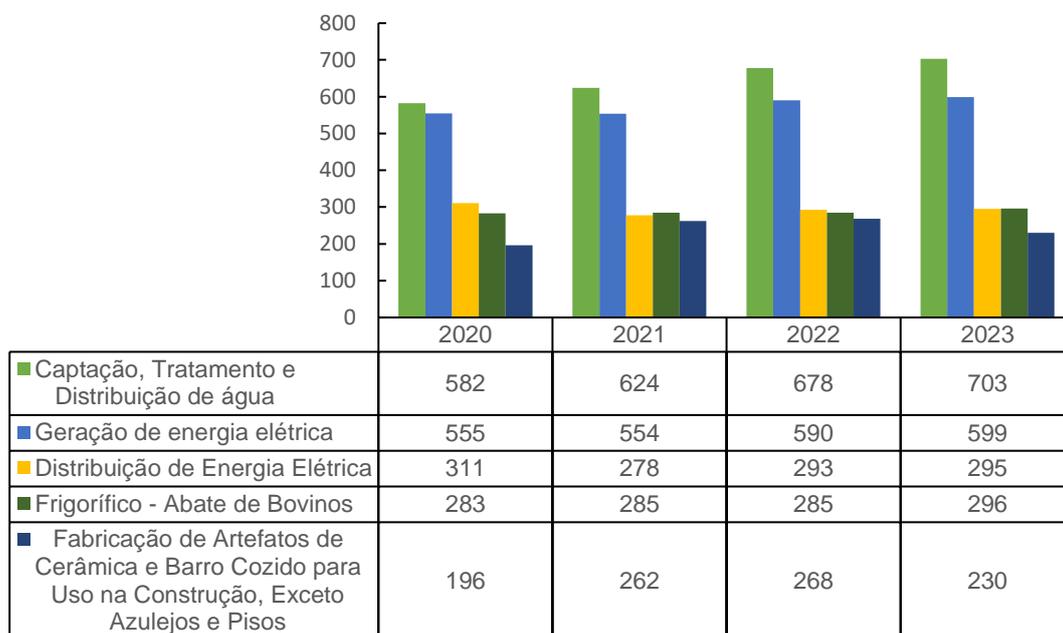


Fonte: CAGED/Ministério da Economia; Elaboração: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

SETOR DA INDÚSTRIA

Captação, tratamento e distribuição de água foi o seguimento que se destacou no setor da indústria, apresentando crescimento no volume de estoque, conforme observado no gráfico 7. A geração de energia elétrica também ganhou expressividade no período. No que diz respeito ao saldo de empregos formais, o setor de indústria alcançou a marca de 1.498 empregos entre 2019 a 2023.

Gráfico 6: Estoque de emprego por subgrupos do setor de indústria (2020-2023)

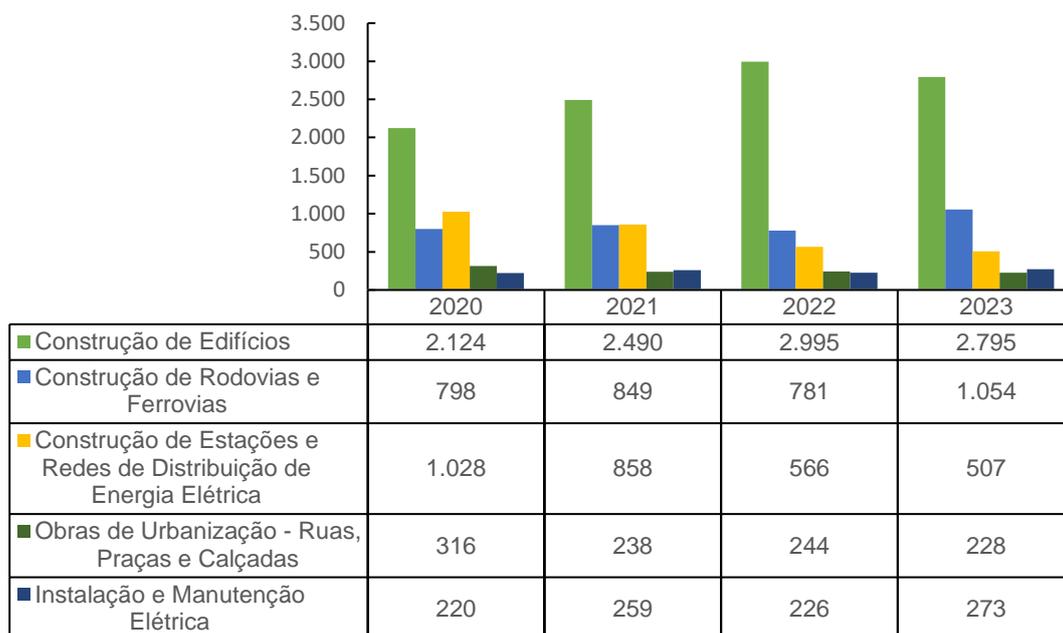


Fonte: CAGED/Ministério da Economia; Elaboração: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

SETOR DE CONSTRUÇÃO

Já no setor de construção, no que tange ao volume de estoque, o destaque ficou para o seguimento de construção de edifícios. Construção de rodovias também apresentou crescimento, comparado aos demais seguimentos, conforme gráfico 8. No que diz respeito ao saldo de empregos formais, o setor de construção alcançou a marca de 1.524 empregos gerados entre 2019 a 2023.

Gráfico 7: Estoque de emprego por subgrupos do setor de construção (2020-2023)



Fonte: CAGED/Ministério da Economia; Elaboração: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Conforme dados apresentados, podemos concluir que o mercado de trabalho formal no estado de Roraima tem apresentado crescimento na geração de empregos entre os anos de 2019 a 2023. No período analisado, foram gerados 23.801 empregos formais. Dentre os grupamentos econômicos os de maior destaque foram os setores de serviços, comércio e agropecuária. Estes três setores representaram juntos 87,3% dos empregos formais gerados entre 2019 a 2023.

FICHA TÉCNICA

Autora

Yolanda Nunes Sousa (Analista de Planejamento e Orçamento)

Revisor

Yuri Cesar de Lima e Silva (Chefe de Divisão de Estudos e Análises Sociais)

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Brasília-DF, 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 30 de outubro, 2024.

CANAIS DIGITAIS DA SEPLAN E CGEES:

Site SEPLAN: <http://www.seplan.rr.gov.br/>

Site CGEES: <https://sites.google.com/view/cgees>

Instagram SEPLAN: <https://www.instagram.com/seplanroraima/>